



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Arqueologia Histórica no Vale do Taquari: estudo inicial sobre a presença escrava africana
<b>Autor</b>	NATALIA DEVITTE
<b>Orientador</b>	NELI TERESINHA GALARCE MACHADO
<b>Instituição</b>	Centro Universitário Univates

Este trabalho insere-se como recorte do projeto “Análises e perspectivas geoambientais da arqueologia e seus reflexos na cultura humana do Vale do Taquari-RS” que desenvolve pesquisas de caráter interdisciplinar voltadas ao estudo dos processos de ocupação humana – pré-colonial e colonial – na referida região. O trabalho tem como objetivo compreender a presença escrava africana no Vale do Taquari sob o viés arqueológico no contexto de estabelecimento da Província de São Pedro do Rio Grande do Sul em 1807, quando o escravo é o elemento central da produção colonial portuguesa, bem como dar um novo enfoque à pesquisa arqueológica no Vale do Taquari, centrando-se em âmbito conceitual e metodológico na abordagem da Arqueologia Histórica. A ocupação no Vale do Taquari nos primórdios do século XIX deu-se com a doação de sesmarias para particulares que, em seguida, se transformaram em fazendas, dando nova forma à paisagem regional de acordo com a relação com o meio de sua inserção. Trata-se de um tema com poucos dados arqueológicos e históricos regionais, e persegue-se, neste momento, um olhar acurado para entender a presença escrava na construção da paisagem regional sob o ponto de vista da análise histórica. A pesquisa, ainda em seu limiar, busca apresentar as primeiras etapas já realizadas, e, neste momento, se encontra em fase de identificação e localização das estruturas de fazendas no Vale do Taquari, visto que posteriormente pretende-se empregar intervenções arqueológicas nas áreas com potencial arqueológico. Para esse trabalho, portanto, buscou-se identificar na documentação e na literatura histórica regional os dados relativos ao estabelecimento das fazendas existentes no Vale do Taquari e da presença escrava no período supracitado. Os dados levantados na pesquisa, até o presente momento, evidenciam que a presença escrava no Vale do Taquari, no começo do século XIX representava 7,07% do total de escravos da Província, encontrando-se relacionada a uma série de fazendas existentes que correspondiam aos atuais municípios de Colinas, Estrela, Lajeado, Taquari, Bom Retiro do Sul e Arroio do Meio. Até o momento, foi realizada uma intervenção arqueológica na Fazenda Pedreira, em Bom Retiro do Sul, do século XVIII, que revelou uma cultura material composta de louças, porcelanas, vidro e ferro, aludindo ao cotidiano da presença luso/portuguesa. Considerando-se ser a única intervenção na área até o momento, ainda não foi encontrada cultura material representante do escravo africano. Desse modo, apesar de a pesquisa encontrar-se em fase inicial, pretende-se utilizar os dados históricos obtidos para iniciar o processo de identificação e levantamento arqueológico das estruturas e cultura material pertencentes ao escravo africano e, com isso, inferir sobre sua contribuição para a história regional e arqueológica do Vale do Taquari.